

Principal produto da agricultura silvaniense, a colheita da soja teve início no dia 20 de fevereiro e deve movimentar a cidade até a segunda quinzena de maio.

Colheita e armazenagem da soja movimentam a cidade

50 anos de vida pública

José Denisson comemora aniversário e cinqüenta anos de atuação na política

PÁGINA 9

Editorial

Mendigando direitos
PÁGINA 4

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 12

Crônica da Praça

Márcia Gentil Marechal Rondon visita Bonfim
PÁGINA 15



Como já vai se tornando rotina, a cidade se movimenta nesta época do ano com a colheita e armazenagem da soja. O trabalho começou no dia 20 de fevereiro (com atraso devido às chuvas) e se estenderá até a segunda quinzena de maio. Estão sendo colhidas cerca de 1000 toneladas/dia em Silvânia e região, graças à boa produtividade da safra deste ano - 3000kg/hectare - cerca de 50 sacas -, que superou a do ano passado. É grande a movimentação no trevo de entrada da cidade, onde ficam os armazéns graneleiros, com uma média de 60 caminhões por dia, só de soja. Não é à toa que a região tem ganhado investimentos no setor, com a construção de um grande graneleiro às margens da rodovia entre Silvânia e Vianópolis. Cerca de onze empresas armazenadoras atuam na região, movimentando, e muito, a economia local.

Câmara autoriza doação de terreno para o José Paschoal

Obra de construção da escola deve começar este ano.

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches
Voluntário da Pátria de Silvânia morre na Guerra do Paraguai
PÁGINA 8

Crítica e Visão
Calixto Munhoz
PÁGINA 5

Sociedade
Izelda & Zaher
PÁGINA 16

Viúvas dos fundadores da Loja Maçônica em Silvânia recebem homenagem

A Loja Maçônica “Luz do Oriente 82” e a Colméia Maçônica “Filhas de Isis”, desta cidade, em cerimônia que contou com a presença da família maçônica e convidados, no salão de festa da entidade, no dia 09 de março, em comemoração ao Dia da Mulher, outorgaram diploma de honra ao mérito, por relevantes serviços prestados à ordem, as senhoras GERALDA Bonifácio de Carvalho e MARIA ZURITA Fleury Amorim Silva, viúvas dos saudosos irmãos LEONIDES Cotrim de Carvalho e GETULIO Augusto Silva, fundadores e primeiros Veneráveis Mestres da sublime ordem maçônica de Silvânia.

A solenidade foi presidida al-

ternadamente por Cláudio Antônio Leandro de Oliveira Venerável Mestre da Loja Maçônica “Luz do Oriente 82” e por Eva Aparecida, presidente da Colméia Maçônica “Filhas de Isis”.

Tudo transcorreu em ambiente festivo com apresentação de números artísticos e pronunciamentos fei-



D. GERALDA e D. MARIA ZURITA recebem homenagem.

tos pelos organizadores, pelas homenageadas e por outros maçons presentes. Ao final foi servido um lauto almoço, ao som de músicas selecionadas para a ocasião.

Representantes do Território realizaram visita técnica

Representantes de municípios que compõem o Território da Estrada de Ferro realizaram visita de estudos a cidades de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

A excursão, que aconteceu no período de 3 a 9 de março, fez uma visita técnica à EMBRAPA Gado de Leite, na cidade de Coronel Pacheco, em Minas Gerais. Em seguida, conheceu a Cooperafa, unidade de beneficiamento de mel em Porciúncula, no Rio de Janeiro, e, por fim, a loja de produtos e insumos da atividade

apícola na cidade mineira de Carangola.

O roteiro foi aprovado pelo Conselho Territorial – CTDRS Estrada de Ferro, por trabalhar conteúdo incluso nas atividades prioritárias do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do referido território.

Ao retornarem, os participantes da excursão relataram o conteúdo das palestras, ministradas por técnicos da EMBRAPA Gado de Leite, e visitas às unidades da Cooperafa.

Câmara autoriza doação de terreno para escola

A Câmara Municipal de Silvânia vem atuando de forma precisa em suas ações legislativas, seja na proposição de requerimentos, indicações, emendas ou projetos de leis. Nestes dois primeiros meses do ano, o Legislativo teve a iniciativa de apresentação de onze projetos de leis que beneficiam diretamente a população.

Ressalta-se a realização de Sessão Extraordinária para acelerar o processo de apreciação de um projeto de lei que Autoriza a doação de área pública no Park Residencial Anchieta para construção de novo prédio para o Colégio Professor José Paschoal da Silva, projeto

este reivindicado pelos alunos, pais e servidores daquela instituição há vários anos.

Importante focar o projeto Câmara Itinerante, que tem como objetivo principal a aproximação da comunidade com as atividades parlamentares. Foram realizadas em 2007 várias Sessões Itinerantes nas diversas Regiões do município, sendo elas Cruzeiro do Bom Jardim, Variado, Barrinha e João de Deus.

A região do Quilombo foi contemplada com a primeira sessão itinerante da Câmara dos Vereadores de Silvânia do ano de 2008. A sessão, presidida pelo vereador Cleto Gonçalves, ocorreu dia 11 de mar-

ço nas dependências do Colégio Alexandrina Pereira dos Santos e contou com a presença dos vereadores José Valdeci de Siqueira, Mariuzan Vieira Machado, Daniel André de Sousa, Alba Stefânia Silva Batista e Fábio André da Silva. A sessão contou com a participação do vice-prefeito, Milton Gonçalves, do Secretário municipal de Transportes e Rodovias, Francisco Pereira, e do secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Márcio Luiz. O maior destaque da reunião ficou por conta da população local, que participou maciçamente dando um verdadeiro exemplo de cidadania.

Na avaliação do presidente

Cleto Gonçalves, a sessão teve um resultado excelente porque, além de colocar a população em contato direto com a rotina de trabalho dos vereadores, deu a ela a oportunidade de expor uma série de problemas que afligem o seu dia-a-dia, como a falta de um posto policial, a falta de infra-estrutura na unidade escolar que impossibilita que ela assuma o importante papel de centro de convivência, integrando alunos, professores, pais e comunidade por meio de atividades culturais e esportivas, a falta de uma ponte sobre o Rio dos Patos que compromete a segurança das crianças usuárias do transporte escolar, dentre outros.

Prêmio merecido

A Escola Estadual Dom Emanuel foi premiada no Concurso “Construindo a Nação”, realizado pelo SESI, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado de Goiás, Loja Maçônica Grande Oriente do Estado de Goiás e Secretaria Estadual da Educação.

A escola se inscreveu no primeiro semestre de 2006 com o Projeto “Cidadania para todos”, da professora Maria das Graças Silva, que trabalhou com os alunos os temas Formação de Valores, Direito e Deveres da Criança e do Adolescente, O lixo da cidade (destino, reciclagem), Direito ao voto.

Educadores e alunos receberam o prêmio no sábado, dia 29 de março, no Centro de Convenções, em Goiânia.

ENIX
3332-2456

CERÂMICA BORGES
Fabricação de Tijolos
Antônio F. Borges
Túlio de O. Guimarães
FONE: (62) 3332-1274 / FAX: (62) 3332-2374
Rua 14 nº 232 - Bairro Conselheiro Manoel Caetano
CEP 75 180 0000 - SILVÂNIA - GOIÁS

KANEDO
CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

“Amigos do Corumbá” realiza limpeza às margens do lago

No dia 15 de março, sábado, aconteceu nas margens do lago Corumbá IV, no município de Silvânia, um grande evento denominado “Amigos do Corumbá”. A ideia desse evento surgiu de um grupo de amigos de Silvânia que frequentam o lago de Corumbá IV e que, vendo a grande quantidade de lixo que vem se acumulando em suas margens, decidiu criar um movimento para conscientizar as pessoas que utilizam o local para lazer. A ideia é convencer essas pessoas a retornarem com seu lixo para que possa ser feito o seu descarte de forma apropriada. Assim, o lixo não fica espalhado pelas margens causando poluição ambiental.

O grupo passou a ideia para os representantes da Corumbá

Concessões S.A., responsável pela usina, que prontamente se dispôs a dar total apoio. Além de representantes da Corumbá Concessões, o grupo contou com a presença do Corpo de Bombeiros de Anápolis e da Polícia Militar de Silvânia, grupo de cavaleiros de Silvânia, denominado 'Tropa de Elite'. Os organizadores sentiram a ausência do Ibama, que foi convidado por e-mail, mas não enviou resposta. A presença do Ibama seria importante para que fosse repassado ao órgão denúncias de alguns crimes ambientais que vêm ocorrendo no lago, tais como pesca predatória com a utilização de artefatos proibidos como rede, entre outros, somente permitido para a pesca profissional.

Para que fosse realizada a coleta simbólica de lixo, contou-se com a participação de 20 canoas de pessoas de Silvânia, Goiânia e Vianópolis. Além da coleta de lixo também foi realizado o plantio simbólico de 20 árvores nativas do cerrado, sendo dez de ipê e dez de pequi.

Os representantes da Corumbá Concessões S.A. foram o Sr. Daniel de Almeida Papa (Engenheiro Florestal), Vera Luce (Assistente Social), Wesley Cabral (Técnico Administrativo) e Sindomar da Cunha (Técnico Agrícola e barqueiro). O grupo que idealizou e organizou o



Na foto, alguns dos voluntários na limpeza das margens do Corumbá (a partir da esquerda): José Marcos, Daniel, Henrique, Anivaldo, Luís Antonio e Vera. Agachados: Sindomar e João Brás.

movimento 'Amigos do Corumbá' foi composto pelas seguintes pessoas: Anivaldo Batista da Silva (Funcionário da Saneago), Haroldo Henrique Borges Lara (Geren-

te Comercial da Fenix), João Brás Pires (Veterinário), José Marcos de Assis (Técnico Agrícola) e Luis Antônio Silva Jorge (Técnico Administrativo da UEG de Silvânia).

Sucesso no setor agrícola

Há três anos servindo o produtor da Região da Estrada de Ferro, a Agrocampo tem se firmado como empresa de sucesso no setor agrícola. Esse êxito se deve ao bom trabalho de seus proprietários, os irmãos Elci e Jales, e sua equipe. Graças a sua experiência, empreendedorismo e visão de mercado, eles têm consolidado a Agrocampo na preferência do homem do campo.

Localizada em Vianópolis, na Rua Anhanguera nº 250, Bairro Vista Alegre,

com acesso fácil ao produtor rural pela Rodovia GO-010, a Agrocampo comercializa peças para máquinas e implementos agrícolas, além de venda e assistência técnica especializada de implementos das marcas Stara, Nogueira, Jan, Tatu, Trimble e Jacto.

A Agrocampo oferece tam-



bém venda e assistência técnica de sementes Pioneer e adubação foliar Basfoliar.

Traga seu Orçamento e economize.

Festas Espaço Eventos
O melhor espaço para seu evento!

Com os amigos na balada... Com a família em um rodizio... Ou até mesmo em uma seresta. O importante é se divertir! Pensando em você trouxemos o melhor para sua noite e fim de semana.

Quinta-feira - Rodizio de pizza
Sexta-feira - Seresta Quinzenal/Pista eletrônica
* Sábado - Espaço Dance (Pista eletrônica)
* Domingo - Almoço com rodizio

OBS: O Espaço Festas & Eventos estará a disposição para Nos dias em que estiver focado não haverá os eventos referidos neste folheto.

Informações: (62) 8516-1838
Rua Nove de Julho Setor Parque Anchieta Silvânia - Go.

Laboratório Bonfim

Controle de Qualidade há quase vinte anos.

O seu Laboratório Bonfim funciona na Policlínica Dr. Orlandino, onde também atuam vários médicos especialistas, psicólogos, nutricionista e terapeutas.

LABORATÓRIO BONFIM, quase vinte anos de qualidade controlada por órgão de âmbito federal, pesquisando a doença para você cuidar da sua saúde.

3335-1239
Vianópolis

3332-1765
Silvânia

Beto do Táxi

30 anos

transportando com segurança

☎ 3332-1242 - 8423-3168

CÉSAR MÓVEIS
Tel: 3332-1570

Mãe só tem uma! Mas César Móveis tem várias opções de presentes para ela - relógios, secadores, pranchas, enxovais, edredons e eletrodomésticos em geral. E tudo isso com o menor preço e as melhores condições de pagamento.

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO

3332-1570

Editorial

Mendigando direitos

Em 1989, quando Silvânia completava 215 anos, o Palas produziu um documentário de 15 minutos mostrando como estava a cidade. Houve, na época, uma parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, hoje Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira – Agepel, que disponibilizou o equipamento de filmagem e o câmara. O documentário (Silvânia, 215 anos, tempos de um tempo só) mostra os mais diversos aspectos da cidade, entrevista pessoas de importância na comunidade e revela também como ia a educação.

Mostrando algumas escolas, passa pelo Colégio Estadual de Silvânia, agora Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, no mesmo prédio em que se encontra até hoje. Há imagens do interior da escola, ressaltando a falta de conforto dos alunos, a deficiente estrutura física do local. Ao sair da escola, porém, o narrador informa que o Colégio receberia em breve uma nova e definitiva sede, prometida pelas autoridades.

Lá se vão quase vinte anos e a nova e definitiva sede do José Paschoal ainda não se tornou realidade. Vinte anos, ao longo dos quais muitas vezes o discurso foi repetido (coincidentemente sempre próximo a uma eleição), e nada.

Agora novamente, ano eleitoral, cogita-se da construção do colégio.

Pode até ser que desta vez o prédio saia dos palanques e do papel, mas, independente disso, o fato ilustra bem a falta de planejamento e de seriedade por parte dos governos que se sucederam ao longo desses anos. E também a notória desvalorização da educação.

É claro que nós, cidadãos, também temos nossa parcela de culpa. Afinal, assistimos calados, passivos – talvez entorpecidos – a esses e a tantos outros absurdos. Temos visto pessoas assumirem o poder, cuidarem de recuperar ou aumentar o próprio patrimônio, chorarem dificuldades e falta de recursos, e só. E tudo fica por isso mesmo.

Mais uma vez os alunos e professores do José Paschoal se enchem de esperança de terem sua dignidade resgatada. Esperemos que essa esperança não seja em vão e que o prédio realmente seja construído. Mas, convenhamos, é triste ver uma escola onde profissionais trabalham com seriedade e jovens depositam a esperança de seu futuro ficar por mais de vinte anos mendigando o que lhe é de direito.

FOTOGRAFIA



Fé e tradição

A tradição católica de Silvânia foi mais uma vez revivida nas comemorações da Semana Santa. A maior parte das comemorações aconteceu na quadra do Instituto Auxiliadora, que comporta um público maior. A procissão do Encontro aconteceu com itinerário diferente este ano – os homens saíram da Igreja do Rosário e as mulheres do Barracão do Pe. Januário, e o encontro se deu no Instituto Auxiliadora. O destaque, como sempre, foi a procissão do Senhor Morto, em que acontece o canto do perdão e o canto da Verônica. A procissão saiu da Igreja do Bonfim até a Igreja do Rosário. Na foto, a imagem de Nossa Senhora das Dores durante celebração no Auxiliadora.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Edmar Camilo Cotrim

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Luciano Henrique Ponce Leones
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Fotografia: Rafael Sales da Silva

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

Calixto Munhoz, Carlos Mayer, Cida Sanches, Izelda & Zaher, Márcia
Gentil, Márcia Sousa, Nilton Wagner Barbosa e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

*As idéias apresentadas pelos articulistas não representam
necessariamente a opinião do Jornal.*

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, março de 2008

Calixto Munhoz



A UEG Silvânia iniciou novo curso de especialização, desta vez em Processo Civil e Processo Constitucional. O curso é em parceria com o Instituto Goiano de Direito Empresarial e tem no corpo docente grandes nomes do Direito em Goiás. Na coordenação, o competente advogado Dr. Rubens Fernando M. de Campos.

Cana I

A empresa Ouro Verde S/A, interessada em instalar uma usina para produção de álcool em Silvânia, vai realizar audiência pública no dia 10, às 8h da manhã, para apresentação a população do RIA – Relatório de Impacto Ambiental – dessa instalação.

Cana II

Cópias do documento já foram entregues ao prefeito João Caixeta e ao promotor de justiça, Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, que o estão analisando.

Cana III

A empresa está instalada em Silvânia há dois anos e já adquiriu terreno para instalação da indústria distante cerca de 12 km do centro da cidade. O empreendimento prevê a geração de cerca de ____ empregos diretos e ____ indiretos.

Cana IV

Todos concordam que é preciso gerar empregos em Silvânia,

mas a questão não é assim tão simples. É preciso pesar bem os prós e os contras de uma obra como essa, porque há o impacto ambiental e também o social, tão ou mais grave que o primeiro. Por essa razão, a importantíssima a participação da comunidade nessa audiência pública. Repetindo: dia 10, quinta-feira, às 8 horas da manhã, no auditório do Fórum.

Enquete

Enquete realizada pelo site silvaniense.com pergunta: qual sua opinião sobre o Palas assumir o Espaço Cultural Juvenal Tavares em Silvânia? Resultado parcial neste domingo 30: 97% a favor, 3% contra.

Esperança I

Jornais de Goiânia noticiaram que o governador Alcides Ribeiro vai “abrir os cofres” aos aliados. Em reunião no dia 23 com deputados da base aliada, o governador avisou que vai retomar os programas sociais e fazer investimentos em infraestrutura.

Remake? I

Professores da rede pública fizeram paralisação no último dia 14. A paralisação foi um protesto contra o governo estadual por não ter atendido diversas reivindicações da categoria e que haviam sido estabelecidas em acordo.

Remake? II

Entre as reivindicações estão a não apresentação de uma proposta concreta de reposição salarial (os trabalhadores estão há quase três anos sem reajuste), a não instalação de laboratórios de informática e de quadras de esporte em grande parte das escolas, a não reforma de dezenas de escolas, a não concessão de merenda escolar para alunos do ensino médio, a não assinatura de progressões verticais de mais de 1,7 mil professores, a recusa em dar posse a mais de 100 professores aprovados no concurso de 2005, que já se encontram trabalhando, entre outros.

Remake? III

Parece que nós já vimos esse filme, não?

Outro remake?

A prefeitura de Silvânia doou terreno para a construção da sede do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva. A matéria foi votada em sessão especial que aconteceu no dia 11, nas dependências da escola. Será que agora o prédio sai? Ou será que teremos a mesma enrolação de sempre? Vamos acreditar que agora o final será diferente.

CASA DA ROÇA

Rações, Medicamentos, Vacinas, Banho e Tosa.

Promoção!

A **Casa da Roça** está com todo o seu estoque de medicamentos, ração, sacaria, vacinas nacionais e importadas em promoção.

Venha conferir os preços pra lá de especiais.

A **Casa da Rosa** lembra que em maio é tempo de vacinar o gado contra febre aftosa e que tem estoque de vacinas para atender a toda a região.

A **Casa da Roça** oferece ainda serviço de banho e tosa para seu animal, vacina contra brucelose e atende consultas.

Heliana / **Manoel**
Méd. Veterinária / Engº Agrônomo

3332-1655

Rua Cel. Vicente Miguel, 03 - Centro - Silvânia - GO

Esperança II

Com isso, renovam-se as esperanças de que ele venha a cumprir o que prometeu quando esteve em Silvânia no ano passado: recapear o asfalto da Avenida Dom Bosco, asfaltar os bairros Maria de Lourdes, Jorge Barroso e Santo Antônio e construir uma ponte sobre o Córrego Santa Rita. Acontecendo isso, ganha novo fôlego a candidatura de João Caixeta a reeleição.

Beleza

Justiça seja feita: a praça Nosso Senhor do Bonfim demorou um pouco pra ficar pronta, mas ficou realmente muito bonita. A inauguração deve acontecer em abril.

Tristeza

Em compensação, a avenida Dom Bosco está uma coisa de louco com a instalação da nova adutora da Saneago – confirmando o ditado pessimista que diz que não há

nada ruim que não possa ficar pior.

(In)Definições

Por falar nisso, continuam as especulações em torno dos possíveis candidatos a prefeito este ano. Cleto Gonçalves já declarou que não é candidato. Luciano Fioranni, ao contrário, afirma ser candidatíssimo. José Denisson, diz que não, mas acha que sim. Na verdade, parece que a disputa se afunila entre João, Gilda e Alba.

Casamentão!

A Secretaria de Ação Social, capitaneada pela Primeira Dama Célia Regina, programa para maio a realização de um “casamento comunitário”. Vários casais que não estão oficialmente casados, embora vivam juntos alguns há vários anos, estão se inscrevendo para legalizar sua situação. Os interessados podem procurar a Secretaria de Ação Social onde obterão maiores informações.



CASA DE CARNES OLIVEIRA

BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES

3332-1717

Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372

PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS



VEGA

Vídeo Locadora

Oportunidade de negócio!

VENDE-SE ou TROCA-SE esta por lote.

Maiores informações entrar em contato pelo telefone abaixo.

(62) 8179-5983

Av. Dom Bosco, 435 - Centro - Silvânia-GO
(Em frente ao Supermercado Rio Vermelho I)

Credsil já oferece cheques e cartões

A CREDASIL - Cooperativa de Crédito Rural dos Agricultores Familiares do Município de Silvânia e Região/GO - realizou, nos últimos dias de fevereiro, apresentação da prestação de contas relativa ao exercício de 2007, nas comunidades de São Sebastião da Garganta, João de Deus, Variado e Silvânia. Dessa forma, a CREDASIL proporcionou aos seus cooperados a chance de analisar a evolução da entidade, por meio da comparação entre o projeto inicial e as metas que já foram alcançadas.

Isso aconteceu nas sedes das associações, com a presença de associados cooperados e não-cooperados. A exposição, feita por intermédio de demonstrati-

vos, foi bastante clara, prendendo a atenção dos ouvintes e permitindo uma maior compreensão do funcionamento do sistema operacional da cooperativa.

Foi mais uma vez ressaltado que o objetivo de uma cooperativa de crédito é proporcionar benefícios a seus cooperados, fazendo a retenção e aplicação dos recursos de poupança e renda no próprio município e contribuindo com o desenvolvimento local. Assim, a CREDASIL

permite que seus associados tenham acesso ao crédito de maneira menos burocrática e contem também com outros serviços bancários, como talonários de cheques cooperativos e cartões para saques através dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil.



Cooperados já podem contar com cheques e cartões.

Evolução e tecnologia

Carlos Mayer

Especial para A Voz

Há 19 anos atrás tive a felicidade de me mudar para Silvânia, recém formado em agronomia encontrei uma cidade muito hospitaleira. A Agricultura daquela época era bem mais fácil, porém bem menos produtiva do que a de hoje. A evolução das técnicas e práticas agrícolas foram muito grandes sendo que as produtividades da soja saltaram de 2000 kg/hectare para mais de 3000 kg/hectare. Hoje a colheita de soja na região está em torno de 20% da área, sendo que a grande maioria dos produtores estão colhendo mais de

3000 kg/ha, produtividade excelente tendo em vista que as variedades colhidas são precoces, quer dizer de ciclo mais curto. As áreas a serem colhidas apresentam ótimo potencial e acredito que esse ano será o melhor dentre os 19 anos que acompanho lavouras na região. Os preços já chegaram a R\$ 46,00 a saca, recuaram e hoje estão na casa dos R\$ 40,00, o que continua sendo um excelente preço, porém devido aos contratos firmados anteriormente pelos produtores com as firmas compradoras, a média dos preços deve se situar em torno de R\$ 35,00 pagos ao produtor. Com certeza o produtor poderá honrar seus compromissos, porém o que as-

susta é o preço do adubo para a próxima safra, haja visto que desde o ano passado esse insumo não parou de subir, e hoje podemos constatar alta de 50% em relação a outubro de 2007. Outros insumos também tendem a subir, o que nos resta é esperar que o setor busque equilíbrio, pois se isso não ocorrer, ano que vem estaremos entrando em nova crise no setor.

Erramos: Na edição passada, onde se lê 29/09, leia-se 29/06 - Dia de São Pedro.

Carlos José Mayer dos Santos é engenheiro agrônomo e proprietário da empresa JK Produtos Agrícolas.

CDL apoiando o comércio e a APAE

A CDL Silvânia realizou entre os dias 17 e 20 do mês de março, em parceria com o Instituto Ágape Brasil, três cursos de capacitação que reuniram 106 alunos no auditório do Fórum de Silvânia.

O Instituto realiza cursos em todo o país, fazendo parcerias com entidades locais, sendo cobrado na inscrição do curso apenas 2kg de alimentos não perecíveis. Esses alimentos são repassados para alguma instituição da cidade.

A instituição escolhida foi a APAE, que recebeu os 212 kg das mãos do presidente do CDL, Luciano Afonso Fiorani, que se despede da diretoria da entidade com chave de ouro, mostrando que é possível, por meio de parcerias, trazer o desenvolvimento para nosso município.



Acima alunos dos cursos ministrados pelo Instituto Ágape Brasil e ao lado entrega dos alimentos na APAE.

JK Produtos Agrícolas

Representante
Mosaic
Fertilizantes

Rua Couto Magalhães, 26 - Centro - Silvânia-GO
Cel.: (62) 8403-8040 / (62) 3332-3425
E-mail: carlosm1964@hotmail.com



CIA RURAL
AGROPECUÁRIA

3332-2180

AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO



Projeto Igualdade

Ela é a **Idalina**, destaque deste mês no **Projeto Igualdade**, do Vereador **Valdeci do João de Barro**.

Idalina da Silva Chaveiro nasceu em 15/04/1954, em Luziânia-GO. Reside há muitos anos no Bairro São Sebastião. É muito alegre, gosta de passear e posar para fotos.

Perdas e ganhos

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Disso nem preciso dizer que não sou Carolina da canção e nem Cora da poesia. Mas me dói ver essas coisas da vida, da infância sem tantos brinquedos, de imaginações sepultadas sempre no “sim senhor” e “sim senhora” e da presença de adultos sem graça e de um tempo lindo perdido no amadurecimento precoce de uma vida exi-

gente e calada; do uniforme colegial de saia pregueada, manga comprida, cinto na cintura, de presilhas, gravata, meia grossa nos joelhos e sapatos vulcabras e do caminho do colégio nas manhãs frias sem medo e com muita preguiça; dos vestidos “corpo de princesa” de carmim, suspensos como os sonhos adolescentes; do salto do tempo de uma carta prazerosa e sobrevivente em algum canto de uma gaveta

para a chatice das correspondências comerciais de natal, de aniversário, de cartões de crédito, de bancos, de telefônicas, de notícias de liquidações e do político insistente.

Das serenatas que se foram nas noites outonais; do correio lento e esperado, das televisões emprestadas dos vizinhos e das campainhas dos telefones raros; do expresso e do trem de ferro que nos levavam e nos traziam de cidades tão próxi-

mas e muito parecidas; das casas com espaços entre elas, com jardins abertos e das ruas largas para aconchego da gurizada; dos quintais de abastanças de mangas e jabuticasbas sensuais e jenipapos lembrando o passar do tempo; da praça central derrubada por tratores insanos sem que agora e nunca nenhum poeta e pintor conseguirão reconstruí-la para a minha memória; e das visitas falantes e das notícias saborosas sobre a vida do outro e da distância que separa hoje as pessoas nas cidades.

Da cadeia quando muito com um ladrão infeliz pego de surpresa pra conhecimento de todos; dos apelos dispersos por câes raivosos nas noites escuras; das chuvas nas noites de natal depois enfeitadas com estrelas renitentes; dos casamentos com dias e dias de preparativos para as noivas que se vestiam de branco; do bater do sino anunciando boas novas ou notícias tristes de que alguém morreu ou perdeu um bem precioso, com recompensas a quem o achar, menos para os sonhos perdidos na vida; dos amigos que se mudaram pra tão longe com seus ideais e dos casais separados com histórias sem fim; das crianças que cresceram nos jovens de hoje mais exigentes e dos jovens já velhos com a alma perdida nas inquietações dos dias.

Do vestibular que significava um passaporte além do uni-

verso provinciano e da força para sacrificar qualquer sonho pelos estudos, numa ditretriz firme e insensata; da primeira viagem ao exterior em companhia de uma colega de faculdade que tinha uma tia na Europa, com metrô escondendo distâncias, mochila na alma e onde o albergue mais simples significava autonomia; da vida profissional que se iniciava insegura e de cursos e concursos e de incontáveis desafios em décadas vividas na solidão dos livros; de casamentos desejados e desfeitos e dos filhos longe e dos avós, pais e amigos que se despediram para sempre numa mostra do destino de todos nós.

Das cidades submissas aos destinos impostos pelos homens sem o tempo de dentro de cada ser. E do susto pela consciência de que tudo isso eclodiu agora numa fragilidade fria numa manhã de academia e de que a vida não permite ensaio e exige que caminhemos sempre.

Cleusa Ribeiro Soares é advogada. E-mail: decleusa@terra.com.br

Supermercado Ideal, 17 anos de Parceria e Trabalho!

Acredite! Apostar no sonho pode dar certo!

O Supermercado Ideal é um exemplo de que vale a pena acreditar num sonho e lutar para que ele se realize! Foi assim que Cláudio, Eva e seus filhos há dezessete anos apostaram na idéia de que com trabalho, dedicação, entusiasmo e idéias inovadoras poderiam modificar a estrutura comercial e o estilo de supermercado até então existentes em Silvânia. Arregaçaram as mangas e trabalharam muito (madrugadas a fora...), para que o pequeno Supermercado Ideal se transformasse no grande Supermercado Ideal de hoje, que por dezessete anos atendeu a população silvaniense, oferecendo produtos de qualidade, preços acessíveis, boas formas de pagamento e uma

equipe de funcionários treinada e capacitada, o que garantiu por tanto tempo o seu sucesso e possibilitou a sua extensão para a cidade vizinha de Vianópolis.

Mas tanto sucesso, com certeza, não teria sido possível se a população silvaniense não tivesse se integrado à inovada maneira de comércio implantada e não acreditasse que a tentativa de Cláudio e Eva tinha tudo para dar certo! E é por isso que a família Ideal vem por meio desta página agradecer ao povo de Silvânia o seu apoio e a sua ajuda durante todos esses anos, porque eles foram fundamentais para que o “Ideal” crescesse e atingisse o sucesso alcançado.

Estendendo os agradecimentos, Cláudio e Eva não poderiam deixar de agradecer primeiramente a Deus a oportunidade que tiveram e o comércio que a

eles foi confiado; agradecem também aos seus filhos e familiares pelo apoio e a amizade dedicados a eles em todos esses anos e a sua equipe de funcionários, que não mediram esforços e trabalharam a fínco, contribuindo muito para a solidificação do Supermercado Ideal.

Uma etapa cumprida para Cláudio, Eva e sua equipe. Parabéns para eles! E uma nova etapa começando para João e Pedro e sua equipe do Novo Supermercado Ideal. Que eles possam continuar esse caminho de sucesso e que Deus os ilumine ainda mais com o progresso do comércio silvaniense.

É isso aí! Acreditou, lutou e deu certo!

Cláudio, Eva e filhos.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

A sessões legislativas da Câmara Municipal de Silvânia são realizadas às segundas-feiras, às 13h.

Contamos com a participação de todos os munícipes.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202
e-mail: camaradesilvania@uol.com.br

Voluntário da Pátria de Silvânia morre na Guerra do Paraguai

Cida Sanches

Especial para A Voz

O Paraguai conquistou sua independência da metrópole espanhola em 1811 e desde então procurou realizar uma política singular no contexto dos países latino-americanos.

José Rodrigues de Francia foi seu primeiro presidente, desenvolveu uma política socioeconômica totalmente voltada para os interesses da população. Distribuiu terras aos camponeses, enfraqueceu as oligarquias, construiu escolas para combater o analfabetismo, atitude esta que resultou em uma taxa zero de analfabetos em 1840.

Depois de sua morte, seus sucessores foram Antônio Carlos López e depois seu filho Francisco Solano López, ambos prosseguiram sua obra, buscando tornar o Paraguai um país soberano e livre da exploração do capitalismo internacional.

Neste período a Inglaterra já era considerada a “Oficina do Mundo”, produzia e vendia para todas as partes do mundo, ela comprava matéria-prima barata dos países Latino-americanos e vendia depois os produtos industrializados, obtendo altas somas de lucro.

O Paraguai, entretanto, não se enquadrava neste sistema de exploração do capitalismo industrial inglês, já que produzia praticamente tudo o que precisava, deixando de comprar cada vez menos da Inglaterra.

A Inglaterra desejava

encontrar uma maneira de liquidar com o Paraguai, pois estava se tornando uma ameaça aos seus planos de exploração e domínio no continente.

Em 1864 aconteceu um fato que era a oportunidade que a Inglaterra tanto desejava para impedir o crescimento econômico do Paraguai. O navio mercante brasileiro “Marquês de Olinda”, que navegava pelo Rio Paraguai, próximo de Assunção, e que tinha como destino a província do Mato Grosso, foi aprisionado pelo governo paraguaio, em represália a invasão brasileira ao Uruguai para tirar do poder o presidente Aguirre, o qual era aliado de Solano López. Depois do aprisionamento do navio Solano López ordenou a invasão do Mato Grosso.

Este episódio deu início ao conflito chamado “Guerra do Paraguai” que durou cinco anos, de 1865 a 1870.

O governo brasileiro não se encontrava preparado para uma guerra e por isso, passou a oferecer terras e prêmios para quem se alistasse. Aos escravos prometia alforria, a Guarda Nacional foi incorporada ao exército e muitas pessoas foram recrutadas à força. Outras porém, se ofereceram como “voluntários da pátria”

Assim que o Brasil declarou guerra ao Paraguai, de Bonfim partiram os primeiros “voluntários da pátria”. Eram 21 voluntários e 16 da Guarda Nacional que prestavam serviço em Bonfim. E entre eles estava Vicente Miguel da Silva, filho

de Francisco Miguel da Silva, homem de grande importância na sociedade bonfinense.

A guarda nacional e os voluntários marcharam rumo a Vila Boa – Cidade de Goiás para se juntarem a outros que também iriam lutar em defesa da pátria. Em Vila Boa foram recebidos com banda de música do 20º Batalhão de Caçadores da Milícia.

Bonfim não participou apenas com voluntários, também abasteceu com alimentos os depósitos de Coxim e Baús, cidades do Mato Grosso. A fome era o pior inimigo dos soldados que lutavam contra os paraguaios. Os alimentos demoravam para chegar, pois eram transportados em carros de bois as estradas precárias e uma longa distância para percorrer.

Em 9 de abril de 1866, partiu de Bonfim nove carros de bois com destino a Coxim, com oitocentas arrobas de gêneros alimentícios em socorro das forças expedicionárias. E no dia 5 de julho de 1866 seguiram também para Coxim, mais quatro carros de bois carregados de alimentos.

Existia em Bonfim uma comissão encarregada de angariar alimentos e enviar ao Mato Grosso, este último carregamento foi organizado por D. Ludovina Soares Carvalho.

Vicente Miguel da Silva, Capitão do Batalhão goiano de voluntários contraiu cólera durante a guerra e falecendo aos 21 anos de idade. Em sua última carta, em maio de 1867

despediu-se de seus familiares e pediu ao seu pai que providenciasse o recebimento de seus vencimentos dos meses de fevereiro a maio, já que temia não estar vivo para recebê-los, pois estava muito mal e o seu batalho estava cercado pelo inimigo.

Quando seu pai recebeu os salários do filho morto, ele decidiu comprar um candelabro de prata para a Igreja do Bonfim em homenagem a seu filho que morreu lutando bravamente em nome dos bonfinenses. O candelabro que veio do Rio de Janeiro, a tempos a trás iluminava o Sacrário da Igreja onde Vicente Miguel foi batizado.

Existem duas armas que foram utilizadas na Guerra do Paraguai em Silvânia, uma espada e uma espingarda. Elas estão sob a guarda do senhor Vicente de Paulo Gustavo Lobo. São peças de valor inestimável já que representam a memória viva de pessoas e fatos que aconteceram no Brasil e em especial com os bonfinenses, ou se preferir, com os silvanienses. Não se sabe se tais armas pertenceram a Vicente Miguel, ou a outro voluntário bonfinense.

Cida Sanches é professora de História no Instituto Auxiliadora e Coordenadora Pedagógica da UEG.



EDITAL 001/2008 CONVENÇÃO MUNICIPAL PARTIDO PROGRESSISTA DE SILVÂNIA – PP

O Presidente da comissão provisória do Partido Progressista de Silvânia – PP, no uso de suas atribuições legais e baseado no Artigo 12, Parágrafos 5º, 7º e 8º do Estatuto do Partido Progressista Nacional, convoca todos os seus filiados para participarem da Convenção Municipal do PP, para a eleição do Diretório Municipal de Silvânia, no dia 12 de abril de 2008, no endereço Câmara Municipal de Silvânia, Av. Mário Ferreira – Centro, de 08:00h às 12:00 horas.

A Convenção Municipal será instalada com a presença de 20% em primeira convocação, não havendo número suficiente, trinta minutos após, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1: Eleição do Diretório Municipal do PP;
- 2: Eleição dos Delegados Municipais do PP;
- 3: Outros Assuntos de Interesse do Partido Progressista.

Silvânia, 27 de março de 2008.

Márcio Luiz dos Santos
Presidente da Comissão Provisória

Manoel Jacob dos Santos
Secretário Geral



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

José Denisson comemora 50 anos de vida pública

A sua trajetória política é algo de fazer inveja. Afinal, são nada menos do que cinquenta anos de vida pública, durante os quais acumulou amigos, experiência, histórias alegres e outras nem tanto, e sobretudo uma reputação de honestidade e seriedade na administração pública.

José Denisson de Souza nasceu em Silvânia, no dia 11 de março de 1943, filho de Denisson Tavares de Souza e dona Odete Correia Tavares, uma das grandes educadoras que a cidade já teve. O casal teve outros três filhos: Calos Gomes Pinto, Alberto Tavares de Souza e Wilson Tavares de Souza.

Denisson é casado com Romildes Martins Castro de Souza, com quem tem dois filhos, Bruno Martins Castro

de Souza e Fernanda Martins Castro de Souza.

Iniciou-se na vida pública como secretário de governo do prefeito José do Nascimento Caixeta, ainda nos anos sessenta. Depois, de 1970 a 1973, foi vice-prefeito de José Caixeta Tavares, para logo em seguida fazer-se prefeito por dois mandatos consecutivos – de 1973 a 1977. Em primeiro de fevereiro de 1979, assumiu o primeiro de três mandatos como deputado estadual, recuperando uma tradição que vinha da velha Bonfim de sempre ter representantes na política estadual.

Foi deputado de 1979 a 1983, 1983 a 1987 e 1987 a 1992, quando renunciou para assumir a prefeitura de Silvânia pela terceira vez. Ainda seria vice-prefeito no governo do Dr. Jorge Ricardo de Rezende Chadud, de 1997 a 2000. Nesse período, participou ativamente do processo de emancipação do então distrito de Gameleira, que se tornou município em 2001 e ele foi o seu primeiro prefeito. Em 2004 foi reeleito e permanece no cargo até 31 de dezembro deste ano.

Como prefeito de Silvânia, Denisson foi responsável por importantes obras, como o asfaltamento das ruas da cidade, a construção do CESSI (primeiro ginásio de esportes da região), a reforma do antigo cinema, transformado no Espaço Cultural Juvenal

Tavares, a reforma do Atenas Clube e tantas outras.

Por tudo isso, Denisson é lembrado quando se fala em possíveis candidatos a prefeito de Silvânia este ano. Ele não confirma nem nega. Do mesmo partido do prefeito João Caixeta, o PP, (mesmo partido do governador Alcides Rodrigues), Denisson teria que disputar com João uma possível indicação do partido. Questiona-se também quanto à sua impossibilidade de se lançar candidato, por ocupar o cargo de prefeito em outro município. Em relação a isso, há três interpretações da lei. Como já transferiu seu título de eleitor para Silvânia, as possibilidades seriam três: ele teria de se afastar da prefeitura de Gameleira de Goiás seis meses antes das eleições, no início de abril; esse afastamento teria de acontecer três meses antes do pleito, no início de julho; ou então ele não precisaria se afastar, podendo cumprir seu mandato em Gameleira até o fim, em 31 de dezembro.

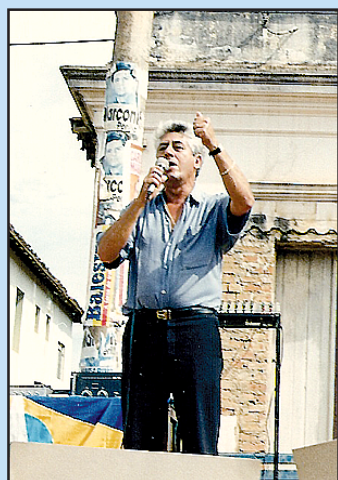
Seja como for, Denisson tem história na política de Silvânia e de Goiás, e caso se decida pela candidatura, deve incomodar bastante os outros candidatos.



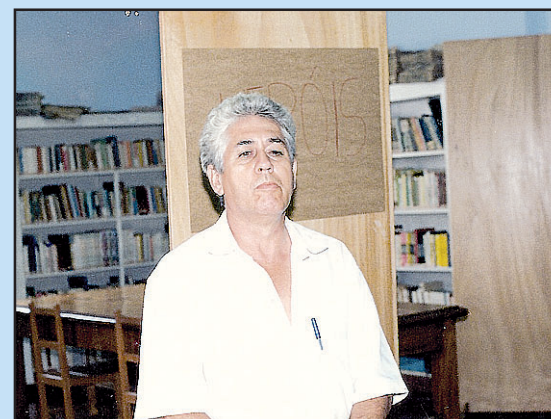
José Denisson e vereador Daniel André durante homenagem na Câmara...

Por enquanto, porém, ele quer apenas comemorar duas datas importantes – os cinquenta anos de vida pública e seu aniversário. Foi homenageado pela Câmara Municipal de Silvânia, em sessão do dia 17, a partir de proposta dos vereadores Daniel André e Cleto Gonçalves, aprovada por

todos os vereadores, por sua trajetória política, numa cerimônia dirigida pela vereadora Alba Stefânia. No dia anterior, 16, recebeu familiares e amigos para uma grande festa em sua chácara, que fica na divisa entre Silvânia e Gameleira, quando comemorou seu aniversário.



... discursando em frente à Prefeitura de Silvânia...



... em evento na Casa da Cultura, pouco antes do término do último mandato frente à Prefeitura de Silvânia.

SUPERMERCADO RIO VERMELHO MUITO MAIS POR MENOS 3332-1700

3332-1700 - 3332-2318

SUPERMERCADOS RIO VERMELHO 1e2
Muito mais por menos.

No Rio Vermelho é assim, além do menor preço sempre, você pode pagar suas compras utilizando cheque para até 50 dias, cartões de débito ou crédito Visa/Mastercard e/ou, ainda, cartões/tickets alimentação.

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

PREFEITURA DE SILVÂNIA

Informe Especial

Prefeito participa de reunião na Associação do Variado

Aconteceu na noite de terça-feira, 25, na Associação do Variado, comunidade rural das mais conhecidas da região, mais uma reunião de trabalho do prefeito João Caixeta e seu secretariado. Os produtores rurais, unanimemente, agradeceram todo o apoio que tem recebido da administração municipal como a recuperação das estradas vicinais, construção e recuperação de pontes, terraplanagem da área onde está sendo construída a igreja católica da comunidade, a construção de um poço semi-artesiano, entre outras

benfeitorias. O presidente da Associação José de Arimatéia, afirmou que ‘nunca a região tinha sido tão beneficiada como está sendo agora, mesmo reconhecendo todas as dificuldades que o prefeito enfrentou nos últimos três anos’. Também agradeceram a Parceria Público Privada que foi assinada entre a Associação e a Prefeitura para a realização de algumas reivindicações dos produtores, sem deixarem de mencionar o sucesso do convênio que o prefeito fez com a Central de Associações dos Produtores Rurais no ano passado. Após ouvir a comunidade,

o prefeito deu oportunidade para que todos os secretários presentes fizesse um relato das obras realizadas por cada pasta e finalmente, colocou todos os produtores rurais a par da situação da administração e do que já conseguiu realizar neste último ano, ressaltando que, infelizmente, os três primeiros anos foram de muito sofrimento, pois a prefeitura estava totalmente inadimplente junto ao Governo Federal. Após sua manifestação, o prefeito foi bastante aplaudido pelos presentes que reafirmaram grande apoio nestes últimos meses de mandato.



Ação Social comemora Dia Internacional da Mulher

O sábado, 8 de março, amanheceu mais cheio de graça. O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em alto estilo pela Secretaria Municipal de Ação Social, sob a coordenação da primeira dama Célia Regina Caixeta. Logo de madrugada, uma serenata, sob a batuta do maestro Zitto e seu grupo musical, percorreram várias ruas da cidade tocando músicas alegres. Em seguida o Ginásio de Esportes João Natal, no Bairro Pedrinhas, ficou lotado de mulheres de todas as idades. Brincadeiras, sorteios de muitos prêmios e lanche marcaram a manhã do sábado.

Os secretários municipais entregaram presentes às sorteadas e o prefeito João Caixeta abrilhantou o dia dançando uma valsa com a esposa Célia. Os prêmios variaram de artigos domésticos, mudas de plantas, flores, cirurgias plásticas, kit de beleza e passeio no Shopping Flamboyant. Durante as comemorações ao Dia Internacional da Mulher, três jovens senhoras foram



sorteadas com passeio ao Shopping Flamboyant. Brígida, Edineide e Ildete foram à capital acompanhadas do Assessor de Comunicação, Jorge Quadros e Rosa, da Secretaria de Assistência Social. “Foi um final de semana maravilhoso e inesquecível” disse Edineide, que ainda não conhecia o shopping. Andaram em várias lojas, visitaram alguns pontos pitorescos, lancharam e fizeram compras, além de posar para fotos. Brincadeiras, sorrisos e “estórias” serviram

para rechear a tarde agradável que estas mulheres tiveram. A acompanhante Rosa deu todo o apoio necessário às três felizardas que, na volta, não cansaram de agradecer à primeira dama Célia Regina, autora da idéia do sorteio. O “dia de beleza” foi sorteado para a senhora Oraci Pereira dos Santos que passou um dia inteiro no Salão de Beleza Angel’s. Foi uma manhã muito agradável e de muita expectativa para as mulheres silvanienses que vibraram com os prêmios recebidos.

Escolinha do Zico



No mês de junho, os professores da escolinha do Zico, em Silvânia, irão para Brasília participar de curso e palestras com o Zico. Nessa data acontecerá a abertura oficial das escolinhas CFZ. Já no dia 25 de julho, também em

Brasília, será realizada a Copa Zico. Evento que igualmente contará com a presença do Zico. Cerca de 100 cidades dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Goiás e Distrito Federal estão confirmadas.

Silo

A prefeitura executará a construção de um silo com capacidade para armazenar cerca de vinte mil sacas de milho. A obra será feita em parceria com a Coopersil, com recurso conseguido junto ao PRONAF. O recurso está há bastante tempo disponível, só que faltavam algumas complementações, que foram supridas com a parceria da Coopersil. Essa obra vai atender aos produtores, tanto aos que precisam de ração (seu custo será menor) quanto os que precisam armazenar milho.

Doação

Após aprovação da Câmara, a Prefeitura fez a doação da área onde hoje se encontra o campo de futebol do parque Anchieta. O terreno foi doado para o estado, e ali será construído o prédio do Colégio Estadual Prof. José Paschoal, numa área de 9mil m². De acordo com informações passadas pela Subsecretaria de Educação, as obras serão iniciadas ainda este ano. Sendo assim, o campo de futebol será transferido para outro local, a população não precisa se preocupar.



Centro de Formação da Agricultura Familiar -
CENTAF-UBEC

Capacidade de Atendimento

- ◆ 100 vagas (2008);
- ◆ 200 vagas (2009);
- ◆ 240 vagas (2010).

Observação: Havendo demanda fundamentada.

Proposta Pedagógica

- ◆ Pedagogia da Alternância.

Público

- ◆ Jovens e Adultos Agricultores(as) Familiares, independentemente da idade.

Exigência

- ◆ Tenha concluído o Ensino Médio (2º. Grau);
- ◆ Tenha vínculo familiar, produtivo e/ou econômico com a Agricultura Familiar;
- ◆ Comprometa-se por escrito a realizar as práticas do Curso Técnico na propriedade de Agricultura Familiar a que está vinculado.

Critérios de Seleção dos Candidatos

- ◆ Maior grau de vínculo com o campo. Neste caso, se o candidato reside de fato no campo e se trabalha ou se ocupa de atividade produtiva na propriedade de Agricultura Familiar;
- ◆ Se ele próprio, pais ou responsáveis são beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF;
- ◆ Se ele próprio, pais

ou responsáveis estão formal e regularmente vinculados a qualquer modalidade de organização social do campo (associação, cooperativa, sindicato);

- ◆ Maior número de pessoas residentes na propriedade de Agricultura Familiar;

- ◆ Menor Renda per Capita;

- ◆ Menor área da propriedade de Agricultura Familiar.

Documentos Exigidos para Matrícula

- ◆ Cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- ◆ Cópia da Carteira de Identidade (RG);
- ◆ Cópia do C.P.F.;
- ◆ Comprovante de conclusão do Ensino Médio;
- ◆ Termo de Responsabilidade e Compromisso.

Regime Escolar

- ◆ 15 dias Sessão-Escola (internato) e 15 dias Sessão-Família (propriedade de agricultura familiar), durante 12 meses, alternadamente.

Realização do Curso

- ◆ Silvânia, sede do CENTAF-UBEC (Fazenda Ginásio Anchieta);
- ◆ Estação Experimental Zootecnia em Senador Canedo (viagens de estudo);
- ◆ Estação Experimental Agricultura em Senador Canedo (viagens de estudo);
- ◆ Estação Experimental

Agricultura em Anápolis (viagens de estudo).

Estrutura do Curso Técnico

- ◆ 440 Horas Agricultura Agroecológica;
- ◆ 440 horas Zootecnia e Produção Agroecológica;
- ◆ 420 horas Administração Rural Familiar e Desenvolvimento Comunitário;
- ◆ 300 horas Intermódulos.

Matriz Curricular

(Sujeita à Modificação)

MÓDULO

AGRICULTURA AGROECOLÓGICA

1. Agricultura Agroecológica
2. Culturas Anuais
3. Olericultura
4. Fruticultura
5. Irrigação e Drenagem
6. Desenho e Topografia
7. Manejo e Conservação de Solo
8. Silvicultura
9. Mecanização Agrícola
10. Instalações Agrícolas

MÓDULO

ZOOTECNIA E PRODUÇÃO

AGROECOLÓGICA

1. Zootecnia e Produção Agroecológica
2. Bovinocultura de Corte
3. Bovinocultura de Leite
4. Suinocultura
5. Avicultura
6. Apicultura
7. Caprino e Ovinocultura
8. Piscicultura
9. Instalações Zootécnicas

MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO RURAL

Últimos preparativos para funcionamento do CENTAF

FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

1. Administração e Empreendedorismo Rural
2. Legislação Rural
3. Planejamento Agropecuário
4. Projetos de Investimento
5. Matemática Aplicada
6. Economia e Mercado Solidário
7. Organizações Sociais do Campo
8. Agroindústria Familiar
9. Redes Cooperativas
10. Tecnologias Sócio-ambientais
11. Turismo Rural
12. Gestão Ambiental

INTERMÓDULOS

1. Projeto Profissional
2. Estudo da Realidade
3. Educação, Cultura e Sociedade
4. Informática
5. Saúde e Segurança no Trabalho

Período de Inscrição

Será publicado o Edital via escritório da AGENCIARURAL e da Secretaria Municipal de Educação de seu Município e realizadas as inscrições definitivas nos mesmos locais para o Processo Seletivo. Somente serão matriculados aqueles selecionados, conforme Edital do Processo Seletivo.

Observações

O CENTAF-UBEC trabalha em parceria com o Território Rural Estrada de Ferro, em benefício dos municípios de Silvânia, Gameleira de Goiás, Leopoldo de Bulhões, Bonfinópolis, Caldasinha, Bela Vista de Goiás, São Miguel do Passa Quatro,

Cristianópolis, Santa Cruz de Goiás, Palmelo, Urutaí, Pires do Rio, Orizona e Vianópolis.

O CENTAF-UBEC é uma instituição de educação técnico-profissionalizante, em implantação no Município de Silvânia, com inauguração prevista para abril de 2008, voltada para jovens e adultos agricultores(as) familiares e para o desenvolvimento sustentável do campo.

O CENTAF-UBEC conta com instalações adequadas para internato (alojamentos masculino e feminino), salas de aula, de administração, biblioteca, laboratório de informática, auditório, centro de convivência (sala de jogos), sala de TV e DVD, além de quadras, piscina e campo de futebol.

O CENTAF-UBEC é mantido pela União Brasileira de Educação e Cultura – UBEC, entidade responsável pela Universidade Católica de Brasília – UCB, pela Faculdade Católica do Tocantins e pela Universidade Leste de Minas – UNILESTE.

A UBEC é uma associação civil, confessional de direito privado, de caráter educacional, assistencial, filantrópica e sem finalidade econômica, formada pelas seguintes instituições religiosas católicas: Salesianos de Dom Bosco, Irmãos Maristas, Irmãs Salesianas, Estigmatinos, Lassalistas e o Instituto Católico de Minas Gerais.

Informações

Fernando Vanucce Nogueira
Telefone: (62) 3332-3486 ou 9208-4283
e-mail: vanucce@ubec.edu.br

Ações da vereadora Alba Stefânia

Desde o início de seu mandato, a vereadora Alba Stefânia Silva Batista tem conseguido a doação de medicamentos que são repassados periodicamente à Secretaria de Saúde. As doações são feitas pela Fundação Aprígio Ramos, em parceria com o Laboratório Vitapan, ambos de Anápolis. No início do mês de março foi feita mais uma dessas doações, que significam valiosa colaboração com a saúde da população silvaniense.

Outra atividade que a vereadora Alba tem procurado desenvolver desde o início de seu mandato é o oferecimento de cursos gratuitos para a comunidade, visando sempre a preparação para o trabalho. Em março aconteceram cursos de culinária e torta e o próximo acontecerá na região do João de Deus.

Também tiveram cursos de Culinária e Torta abertos à participação gratuita da comunidade. O próximo será na Região do João de Deus.

Além dessas ações a vereadora Alba Stefânia apresentou uma série de Projetos de Lei na Câmara Municipal, sempre visando o bem comum da população. Dos inúmeros projetos apresentados, destacamos:

Projeto de Lei - 002/2007, de 12/02/2007 - "Dispõe sobre a obrigatoriedade da limpeza de lotes vagos pelos seus proprietários e dá outras providências"

Projeto de Lei - 003/2007, de 12/02/2007 - "Cria o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Silvânia - COMDIS"

Projeto de lei - 009/2007, de 26/02/2007 - "Permite ao Executivo Municipal estimular

as pessoas jurídicas que instituírem programas de estímulo ao primeiro emprego efetuando descontos em impostos municipais".

Projeto de lei - 012/2007, de 26/02/2007 - "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Conselho do FUNDEB".

Projeto de lei - 015/2007, de 19/03/2007 - "Cria o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher - CMDD e dá outras providências".



Vereadores Alba Stefânia e Valdeci do João de Barro analisando balancetes na sede da prefeitura de Silvânia.



Vereadora Alba Stefânia fazendo a entrega dos medicamentos doados à Secretaria Municipal de Saúde.

A verdadeira Páscoa

Páscoa é o livramento de Deus do Juízo que vem sobre toda a terra.

Esta é uma história central do Antigo Testamento. Foi naquela noite fatídica que o povo de Deus foi salvo da tragédia da morte dos primogênitos, porque um cordeiro tinha sido sacrificado e o seu sangue havia sido aplicado sobre as vergas das portas. Esta é a história épica da libertação do povo de Deus do cativeiro, com mão forte e poderosa. Foi à instituição da Páscoa.

O comércio voraz, faminto de dinheiro, trocou o cordeiro pelo coelho. Aliás, um coelho muito versátil, quase milagroso, que põe ovos de chocolate de todos os tamanhos e para todos os gostos. Para o consumismo insaciável, a essência da páscoa não tem a menor importância. O que importa é vender, vender muito, ainda que na mente das pessoas a verdade seja

sacrificada, e o cordeiro fique esquecido. Para uma sociedade materialista, secularizada e consumista cujo deus é o ventre, o importante é empanturrar o estômago de chocolate, ainda que se sacrifique no altar do comércio esfaimado, a essência da verdade.

A Bíblia fala que Jesus é o nosso cordeiro pascal. O cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo é Jesus. Foi ele quem foi imolado na cruz por nós. Ele sofreu o castigo que nos traz a paz. Deus lançou sobre Ele a iniquidade de todos nós. Ele, como ovelha muda, foi para o matadouro, carregando sobre o seu corpo, no madeiro, os nossos pecados. Ele se fez maldição por nós. Ele se fez pecado por nós. Ele morreu na cruz, adquirindo para nós eterna redenção. Esta é a história da nossa alforria. É a história da nossa libertação do cativeiro. É a história da nossa eterna salvação. Não podemos deixar que ela seja distorcida e

diluída em chocolate. Não podemos permitir que o maior de todos os sacrifícios, vivido na hora mais amarga do Filho de Deus, bebendo sozinho o cálice da ira divina, seja reduzido a um festival de gastronomia.

Pense nisto: "Cristo, que é a nossa páscoa, já foi sacrificado por nós."

Não estamos proibidos de comer chocolate, mas não devemos ignorar o verdadeiro sentido da páscoa. Temos, sim, uma comemoração relacionada a essa festa: a ceia do Senhor. Esta é a nossa páscoa. Não realizada apenas uma vez por ano, mas todas as vezes que comemos os alimentos sem fermento, o pão e vinho, em memória da morte do Senhor Jesus.

Estamos assim, a família do Senhor, simbolicamente comendo a carne do cordeiro e bebendo o seu sangue. Nesse momento, nos recordamos que éramos escravos no Egito, o mundo, e que Faraó, Satanás, nos manti-



"Cristo, que é a nossa páscoa, já foi sacrificado por nós."

nha sob o seu domínio. Mas, naquela tarde de páscoa, o Cordeiro de Deus, o primogênito de Deus, morreu em meu lugar, no seu lugar.

Regozijemo-nos e alegremo-nos na certeza que o anjo da morte não nos alcançará, pois:

"Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1)

Entrega o teu caminho ao Senhor, Confia nele, e o mais ele fará. SL 37:5

Igreja de Cristo – Uma família que ama você!
Av. Dom Bosco, 495
Centro – Silvânia-GO

Pr. André de Paula -
prandredepaula@yahoo.com.br

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

A mágoa é um dos piores venenos para a alma. Quem guarda rancor, mágoa ou raiva envenena seu espírito e fica amargurado. Mesmo quando somos duramente atingidos por atitudes ou palavras injustas e mentirosas, precisamos expelir esses sentimentos para manter nossa alma leve, nosso emocional equilibrado e nosso corpo sem doenças. A maioria das enfermidades são resultado de perturbações emocionais e psicológicas. Se alguém o magoar tente transformar esse sentimento fazendo dele uma piada, brincando com o assunto, tornando-o sem importância.

Cuidado com suas palavras. Elas são armas poderosas que podem se virar contra você se forem mal usadas. A calúnia é uma das mais perversas atitudes porque, uma vez espalhada, nunca mais poderá ser desfeita. Pessoas há que inventam fatos negativos para desmerecer os outros. Há até quem invente mentiras sobre pessoas que já desencarnaram. Por pura maldade. Pensam que estão sendo engraçados, espertos e inteligentes. Mas o mal que desejam aos outros certamente retornará para eles porque tudo que fazemos ou falamos gera uma energia que se espalha no ambiente e embora possa envolver quem se deseja atingir, volta para quem a gerou.

Nunca se omita. Denuncie sempre que desconfiar que alguém está sendo mal tratado, expoliado ou enganado. Fazer de conta que não viu ou não sabe é covardia. Não tenha medo de denunciar mau uso do patrimônio e de verbas públicos. Não aceite os políticos corruptos. Não admita abuso sexual ou psicológico, trabalho escravo, qualquer tipo de violência. Ficar calado, não agir nem criticar é sinônimo de acomodação e preguiça. Hoje em dia existem inúmeras formas de denunciar anonimamente. Não pense que se omitir é não invadir a privacidade alheia. Quando você não denuncia o que sabe que é errado, torna-se cúmplice daquele crime e, um dia, terá que prestar contas de sua atitude.

Viva bem. Viva com alegria.

Maria Vianna é psicóloga.

Anjos e demônios

Nilton Wagner Barbosa

Especial para A Voz

Anjos e demônios são duas imagens fortes na religião. Representam o bem e o mal e sua luta pelo coração e pela alma do homem. Estas imagens ajudam a compreender os caminhos que podemos percorrer e as escolhas que devemos fazer. Mas podem dificultar nosso entendimento da vida e da justiça de Deus.

De acordo com a Teologia tradicional, Deus criou o homem na Terra e os anjos no céu. Alguns anjos rebelaram tornando-se demônios. Lutam com Deus e com os anjos para levar as pessoas para o inferno. Porém, o Evangelho de Jesus não faz nenhuma referência a este fato que tem mais a aparência de uma lenda ou de uma história contada para educar.

A criação dos anjos é algo que não podemos justificar. Se Deus criou os anjos e os homens, Ele é pai de anjos e homens. Homens e anjos seriam irmãos. Entretanto não seria justo Deus criar alguns filhos com o privilégio de viver no céu desde o começo e outros que precisariam passar pelas provas e tentações do mundo para adquirirem este direito. É evidente que todos nós preferiríamos ter sido criado anjo.

Se Deus tivesse criado os anjos para serem perfeitos como poderiam alguns tornarem-se demônios? É como se Deus tivesse falhado: criou algo para ser bom e a criatura tornou-se má.

Se existissem criaturas que disputam com Deus o destino de seus filhos, Deus seria fraco. Se Deus permitisse que alguém fosse para um inferno eterno devido os erros cometidos durante alguns anos Ele seria injusto.

O Espiritismo nos ensina que fomos criados simples e ignorantes. Sem conhecimento do bem e do mal. Estamos evoluindo através das encarnações como uma criança que se desenvolve e se educa. Na Terra, como no plano espiritual existem pessoas que já se tornaram boas e outras que se apegaram ao mal. Anjo é o nome dado aos bons espíritos e a palavra demônio representa os espíritos que se ocupam da prática do mal.

P o -
rém o
a t r a s o
espiritu-
al é pas-
sageiro.
Fomos
criados
para a
perfei-
ção e
para a
felicida-
de. Sere-
mos fel-
iz e s
quando
nos edu-
carmos
e nos
transfor-
marmos
em pes-
s o a s
b o a s .

Também teremos que reparar todo o mal que tenhamos praticado.

Realmente, os bons e os maus espíritos nos influenciaram. Seguimos as orientações de uns ou de outros, conforme a nossa tendência. Jesus nos sugeriu o "orai e vigiai" para nos protegermos das tentações. Contudo chegará o dia em que todos nos libertaremos da influência do mal. Isto quando tivermos edificado o Reino de Deus em nossos corações. Este é o verdadeiro céu, pois Jesus disse que o céu não está aqui ou acolá, mas dentro de nosso coração.

Nilton Wagner Barbosa é silvaniense, economiário, ex-funcionário da Caixa em Silvânia.



Bom atendimento, qualidade em todos os produtos, inclusive carnes, frutas e verduras, e garantia do menor preço - você só encontra no Maracanã. Supermercado Maracanã - Qualidade que você conhece.

3332-1477 - 3337-1152

Auto Escola Silvânia

Todos os serviços junto ao DETRAN

3332-1881

Silvânia

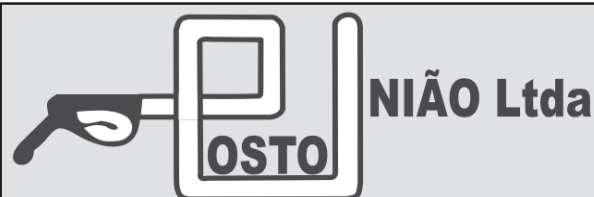
3335-1850

Vianópolis

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO



MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÃO

3332-1545 - 3332-1514

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

Violência Simbólica X Violência Concreta

Antonio da Costa Neto
Especial para A Voz

Infelizmente, parece que os céus passaram a conspirar contra Goiânia, transformando-a na capital da violência. De todas as espécies, formas, tamanhos e pesos. Mal nos refizemos do susto da escola que separa os bem sucedidos dos menos inteligentes, numa lição singular de preconceito e retaliação, agora acordamos assustados com as monstruosidades da empresária goiana Sílvia Calabrese de Lima e sua empregada, cometidas contra crianças humildes, puras e absolutamente indefesas.

Muito bem retratou a Delegada Adriana Acorse, responsável pelo caso, quando a identificou como parte da matéria com que são produzidos os monstros. Não há como discordar. Uma mulher fria, má, horripilante, criminosa, que merece e deve ser castigada. E muito. O que ela fez não tem nome, nem explicação. Um crime terrível, hediondo, sem precedentes na nossa história, um fato que envergonha ainda mais a humanidade. E tanto a empresária, quanto sua comparsa precisam não só de apodrecerem na cadeia, como também serem submetidas às agruções cabíveis para este tipo de crime, com o mais terrível agravamento de tê-lo cometido contra crianças.

Não temos como falar nisto sem nos emocionar. Sem amargar muita dor e o sentimento de justiça que, sob nenhuma circunstância pode deixar de ser feita com a urgência

possível. Trata-se de justiça para ontem. E a empresária ainda tem o disprante de declarar: - “Na minha cabeça, eu não estava torturando, mas educando as meninas.” Simplesmente digna do mais profundo dos ascos. Sem palavras. Sem explicação.

Mas seria só dela que devemos cobrar com tanta veemência? Recordo-me agora de uma entrevista dada pelo cantor e compositor Chico Buarque, por ocasião do assassinato dos meninos da Candelária, quando ele dizia: - “Realmente fico pasmo com o espanto do povo brasileiro quanto ao brutal assassinato dos meninos de rua do Rio de Janeiro. Não que não seja um crime bárbaro, mas porque esquecemos do outro lado; o do crime processual que cometemos todos os dias contra estes mesmos meninos, quando lhes negamos comida, um pouso, um pouco de afeição, um afago, um sorriso. Ou quando discretamente fechamos o vidro dos nossos carros quando eles se aproximam de nós aí pelos semáforos da vida. Eu mesmo faço isso. A única diferença do crime que praticamos com o dos policiais é que o nosso é processual, lento, ocorre dentro de uma gradualidade que o torna normal, morno, cotidiano. É mais covarde e sinistro, não causa impacto e não levanta culpas, punições, nada. Mas é um crime igual. Digno do mesmo horror.”

É que somos ainda uma sociedade profundamente atrasada e que anda lenta e pesadamente arrastando suas correntes, amarras e algemas.

Ainda não evoluímos ao ponto de poder enxergar e valorizar processos. Somos uns brutos em nossa linha de pensamento. Somos bobinhos, e, ao mesmo tempo, maldosos demais. O que conta são os resultados, as ações, o concreto. O crime contra o corpo é considerado e punido, mas o cometido contra a alma, o espírito, não. Se uma pessoa tem febre ou dor, provavelmente é considerada doente, mas se é triste, deprimida, insatisfeita é tida como manhosa, esperta e não precisa, nem tem tratamento; melhor seria se tomasse vergonha na cara.

Longe de mim aliviar o crime animalesco cometido pela empresária Sílvia Calabrese, muito pelo contrário. Mas que esta lição de dor por que passamos sirva para nos ajudar a enxergar os crimes igualmente não-menores que cometemos todos os dias, quando por exemplo, sugigamos uma criança bruscamente, para que ela acorde no meio da madrugada para ir para uma escola feia, assistir aulas péssimas que só ensinam os processos de exploração, de enriquecimento do capital e os horrores da guerra, do tédio, do sofrimento. Quando desrespeitamos ou abandonamos nossos velhos. Traímos nossos pares, obrigamos os trabalhadores a cumprir funções ridículas, quando os expomos ao assédio moral e a todos os outros. Elegemos ladrões e bandidos, nos omitimos perante o óbvio.

Quando suportamos cinicamente a fome, a miséria das crianças do outro lado do mundo. Calamos perante o deses-

pero de mulheres indefesas, a violência cometida contra o ser humano, os animais, a natureza, a vida. A maldade, a degradação, o martírio concreto e real dói muito. Faz sofrer, derrama sangue, é crime, faz com que lágrimas desçam grossas e salgadas pelas faces solitárias. Mas a tortura simbólica e psicológica, também. Resultados fazem sofrer tanto quanto processos. E no fundo da questão, no meio da verdade, quem não é monstro? Quem não é perigoso? Quem nunca cometeu um pequeno ou grande crime causando dor e sofrimento? Temos todos nossa culpa para amargar.

Claro que Sílvia Calabrese e sua comparsa precisam e muito ser punidas. Mas elas aí estão como um espelho frio e

inerte em nossa frente. E pelo que me parece, pelos horrores do mundo, o fracasso da educação, da família e a dureza da vida, etc. Por enquanto acho muito difícil encontrar alguém que, de fato, possa atirar a primeira pedra.

Pensem nisso. Façamos uma pausa para refletir. E por fim, partamos para agir e fazer a tão sonhada e necessária diferença que vai muito além da mordada. Muito além do julgamento mas começa com o senso de justiça em relação a cada um de nós que certamente, somos um pouco Sílvia Calabrese, enquanto não é demasiado tarde para não merecermos o mesmo fim.

Antonio da Costa Neto é silvaniense, professor, pesquisador e conferencista.



A Escola Municipal José Eduardo Mendonça, do Cruzeiro do Bom Jardim foi ampliada com o apoio do vereador Alessandro Mendes e da comunidade do Cruzeiro do Bom Jardim.

Sorvetes de qualidade

KI FRIO

3332-1699 SORVETES

Agora com uma nova opção: Self-service por quilo.

Ki Frio, a sua sorveteria com 27 anos de tradição!

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás

JP Leilões

Sob nova direção: Alessandro Mendes
(62) 9631-1800 - 9952-6339

Rod. GO 070 Km 52 S/N - Vila Nossa Senhora Aparecida - Leopoldo de Bulhões-GO

C.N.P.J. 02.649.770/0001-39 Insc. Est. 10.309.221-8

Gado para Cria, Recria e Engorda

02 motos 2 KM
1ª para o maior vencedor e 01 1ª para o maior comprador do ano

Leilões todas as segundas-feiras

Márcia Gentil

Crônica da Praça

Marechal Rondon visita Bonfim

Definitivamente, Bomfim era tudo de bom!

Espero que esta matéria publicada em O Planalto aos 17 de junho de 1911 arrebate seu coração assim como o meu.

Espero ainda que você consiga se transportar e fazer parte daquela comitiva, que recepcionou Rondon, bem como espero que o som da banda e o clarão da lua cheguem a você.

“Bomfim

Acompanhado de lusida comitiva, composta de médicos e bravos officiaes de nosso brioso exercito, aqui chegou, como era esperado, na tarde do dia 9 do corrente mez de Junho, o illustre Coronel Candido Mariano Rondon, chefe da commissão telegraphica de Matto Grosso e da Directoria do Serviço de Protecção ao selvicola do Brasil.

No mesmo dia, á noite, achando-se hospedado, com o possivel conforto sertanejo, em casa de exm^a. Senr^a. D. Luiza Francisca de Souza, recebeu numerosas visitas de escolhidos cavalheiros da nossa sociedade, que foram apresentar-lhe os devidos cumprimentos de boas vindas.

Tendo interrompido a sua patriotica viagem no dia 10, para tomar algum repouso e tratar de varios negocios relativos a provisões de

caminho, foi alvo, nesse dia, ás 7 horas da noite, de uma espontanea manifestação de apreço por parte do povo Bomfinense, que, precedido pela banda musical desta cidade e pelos jovens oradores Galeno Americano do Brasil e Altamiro de Moura Pacheco, dirigiu-se a sua residencia provisoria e fez-lhe ahi delicadas aclamações de triumpho em sua perigosa jornada, tantas vezes repetida atravez de invios sertões, por amor á causa do progresso e da civilisação do nosso amado paiz.

O intrepido excursionista respondeu ao povo com phrases repassadas de nobres sentimentos patrioticos e excessiva delicadeza e sympathia de que é dotado, resumindo o seu discurso, como era natural tratando-se de tão especial cavalheiro, em dizer que “não fazia mais do que cumprir seu dever e que todas as honras que lhe têm sido tributadas, desde sua sahida do Rio, pertenciam ao patriotico governo da republica”.

Fiquei tão arrebatado pelo entusiasmo, á vista desta scena tocante de nossa civilisação, que tive impeto de *deitar o verbo*; porem me contive e perdi a inspiração quando vi com que garbo se haviam expressado os jovens oradores e a maneira eloquente

peitosamente, agradecendo a honrosa referencia feita á mocidade Bomfinense, e especialmente ao meu dilecto parente, que faz parte da commissão, Tenente Antonio Pyreneus de Souza e á sua digna mãe, exm^a. Senr^a. d. Luiza Francisca de Souza. Numerosos vivas foram levantados á republica, á commissão e aos governos, pelo povo em regosijo.

Finalmente, o illustre manifestado, que se achava á porta de sua residencia, em signal de primorosa educação civica, depois de ter convidado a entrar os manifestantes, que agradeceram o attencioso convite, elevou um delicado viva ao nosso illustrado juiz de direito, presente, e a toda a cidade de Bomfim.

Estava terminada a festa civica dedicada a um grande benemerito da patria. E o povo se dispersando e a musica se fazendo ouvir harmoniosamente la se foram rua em fora, ao clarão esplendido da formosa lua que, no azulado e sombrio espaço, era testemunha silenciosa deste facto significativo e recommendavel á generosa e adiantada população da sertaneja cidade de Bomfim. Notas: Sua exc^a. fez uma visita especial ao Collegio Bomfinense, onde se demorou mais de uma hora, em palestra com o director e os estudantes, a quem dirigiu delicadissimas palavras de animação, e ao sahir felicitou calorosamente ao professor Abreu pelo inestimavel serviço que, disse sua exc^a., está prestando a Bomfim, a Goiás e ao Brazil inteiro; por que, continuou, a mocidade é a verdadeira esperança da patria; porem, a mocidade educada nos são

principios da moral e das sciencias que esclarecem, como as preparatorias.

Sua exc^a. Proseguiu sua arriscada viagem official, no dia 11, ao meio dia, levando certamente boa impressão a respeito da nossa sociedade e lamentando que ainda não tenhamos sido contemplados na distribuição que se tem feito das linhas telegraphicas, ultimamente construidas em Goiás.

Quando o jovem Altamiro de Moura terminou o seu discurso, em que se distinguui pela calma e pela correcta declamação, sendo ainda tão creança, sua exc^a. perguntou ao professor Abreu: Quem é

aquelle menino?

- Um estudante pobre que educo á custa do collegio. Ao que sua exc^a., abraçando mais uma vez ao professor Abreu, repetiu-lhe as suas felicitações e perguntou mais: Quantos educa nestas condições?

- Actualmente, 6, que são verdadeiros mimos de intelligencia, como vê V. Ex, sendo 3 do municipio de Annapolis e 3 desta cidade.

O professor, disse s. exc^a., é o maior bemfeitor de Goiás.

- Cumpro o meu dever apenas: gosto de ensinar e estou mais do que pago.”

Márcia

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás



SUPERMERCADO NOVO IDEAL
DE TUDO PELO MENOR PREÇO

Supermercado Novo Ideal
DE TUDO PELO MENOR PREÇO
Fone: (62) 3332-1478

○ **Supermercado Ideal** agora se chama **Novo Ideal** e está sob nova direção. E os proprietários do **Novo Ideal** agradecem a todos que prestigiaram sua inauguração e convida os clientes a virem conhecer as novidades do supermercado. Para maior comodidade de todos, o **Novo Ideal** tem agora entrada também pela rua Senador Canedo, de frente a Rodoviária.

Venha conhecer o Novo Ideal! Conforto, agilidade no atendimento, preços baixos – tudo feito para você!

3332-1478
RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO



A Ouro Verde S/A convida a toda a população de Silvânia para a Audiência Pública em que apresentará o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos a implantação de uma usina de produção de álcool em Silvânia. A audiência acontecerá no dia 10 de abril, quinta-feira, as 8 horas da manhã, no auditório do Fórum.

p e l a qual discorreu o nota-vel homem de letras e de guerra: o que fiz foi abraçalo res-

A Vozsociedade

Página 16 * Silvânia, março de 2008

Izelda & Zaher



COM DIREITO A FESTA

Déborah Gerrane Damásio Nascimento comemorou aniversário no último dia 22 de março. Ela é filha de **Francisco Assis** e **Rosita Damásio**, adora dançar e nadar e de presente ganhou uma festa na casa da madrinha coruja **Valéria Vianna**.



HUMORISTA

O talentoso **Mateus da Silva Sousa**, filho de **José Wilson** e **Maria das Dores**, aniversariou no dia 17 de março. **Mateus** é bastante conhecido pela sua incrível habilidade em contar causos e piadas. Já participou de inúmeros eventos em Silvânia e até mesmo fora, sempre muito à vontade e descontraído ao microfone. A ele nossos parabéns!

BELEZA EM SÉRIE

Não há como negar a beleza das irmãs **Jordana** (esquerda) e **Jovanka Vieira**. Elas são filhas do casal **Jotta Netto** e Selma



Silva e aniversariaram nos dias 22 de fevereiro e 21 de março respectivamente. **Jordana** adora dançar, sendo inclusive coreógrafa na Igreja Quadrangular, já **Jovanka** gosta de estudar e brincar. As duas estudam no Instituto Auxiliadora.

GATÍSSIMA

A gatinha da foto é **Nayana da Silva Souza**, filha de **João Bosco de Souza** e **Maria Aparecida da Silva Souza**. Ela cursa o 3º Colegial, no Instituto Auxiliadora, gosta de ir a festas e dançar, e é muito fotogênica. No dia 18 de março comemorou os seus 18 anos. Parabéns e felicidades, sob as bênçãos de Deus.



FELIZES PARA SEMPRE



Casaram-se em 23 de fevereiro último **Teodorico Alves Pereira** e **Sara Laureano Alves Pereira**. Os dois são alunos da **APAE** e ao parabenizá-los, desejamos claro, que sejam felizes

para sempre.

MAIS EXPERIENTE

O biólogo **Ricardo Brenner de Sousa**, ficou digamos um ano mais experiente dia 2 de março. Na foto ele posa ao lado da esposa **Larissa Rezende de Oliveira** com quem administra o **Viveiro e Floricultura Flor do Cerrado**. Ao **Ricardo** nossos parabéns em nome de toda a equipe do **Jornal A Voz**, em especi-



al de nosso colunista **André de Leones** que de longe manda lembranças ao amigo de longa data.



CONQUISTA MERECEIDA

Eneida Aparecida da Silva, filha de **Sebastião José da Silva**, o **Fiico**, e de **Teresinha Maria Nascimento Silva**, graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Goiás, no último dia 13 de março. Eneida já atua na área há um bom tempo e seu trabalho é bastante admirado, seja pelo talento ímpar, seja pela sua incrível capacidade criativa. Parabéns pela conquista!



MENINO ESPERTO

O rapaz da foto é o esperto **Vinicius Alves de Sousa Bastos** que aniversariou no último dia 17 de março para alegrar os corações dos pais **André Luis** e **Simone Felix**, e claro da avó **Bené Motta**.

DUAS PRIMAVERAS

O tempo passa, o tempo voa. Parece que foi ontem, mas o pequeno **Lucas** que saiu nessa coluna assim que nasceu, já completou duas primaveras no último dia 22 de março. **Lucas** é filho de **Luís Carlos Batista** e da vereadora **Alba Stefânia**, que também é mãe da pequenina **Luiza**.

